

## Mais Ciência: monitoria de biologia em turmas de primeiro e terceiro ano

<sup>1</sup>Julia Alencar Fontoura da Costa

\*Janaína de Nardin

\*Orientador(a)

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Alvorada*.  
Alvorada, RS, Brasil

O aprendizado em sala de aula pode se tornar cansativo e maçante; os alunos passam horas ouvindo seus professores explicarem a matéria, muitas vezes sentindo falta de uma dinâmica que chame sua atenção e sem poder realmente colocar seus aprendizados em prática. O projeto de ensino "Mais Ciência: monitoria de biologia" visa trabalhar nesse problema que é muito comum em diversas escolas: a falta de uma metodologia diferenciada que propõe atividades e dinâmicas para incentivar os alunos a aprender mais sobre biologia e quebrar alguns preceitos de que aulas são sempre monótonas. O projeto, então, tem como um de seus objetivos aprimorar a aprendizagem dos estudantes e a compreensão de temas trabalhados em aula, bem como familiarizar os alunos com o ambiente laboratorial e outros espaços fora de sala de aula. As turmas atendidas foram as de primeiro e terceiro anos dos cursos técnicos em Meio Ambiente e Produção de Áudio e Vídeo integrados ao Ensino Médio, no IFRS Campus Alvorada. Para que isso fosse possível, foram pensadas e testadas, com antecedência, atividades práticas que coincidiam com o tema da aula e podiam proporcionar à turma uma mudança de ambiente e uma visão do conteúdo na prática, tais como: uma caça à mariposas (onde foram distribuídas diversas mariposas de papel com diferentes cores no laboratório e dado um tempo limite para os alunos, em grupos, pegarem o máximo possível, simulando uma predação à mariposas e ilustrando o processo de mimetismo com as mariposas que mais "sobreviveram" por estarem melhor camufladas), o experimento da caixa (foram colocados alguns objetos dentro de duas caixas e os alunos deveriam tentar deduzir o que esses objetos eram através do método científico), uma simulação de teia alimentar (cada aluno representou um ser vivo e, com um barbante, foram ligados em uma teia alimentar; após, foi simulado um desastre ambiental e seus impactos na teia), um jogo de "Detetive Ambiental", baseado no jogo "Detetive" porém adaptado para crimes ambientais, e outras. Até o momento, os resultados e a recepção das turmas foram ótimas, os alunos gostaram de fazer as dinâmicas propostas e, principalmente, poder ir no laboratório do campus. É possível perceber, que, desde o início do projeto, o aprendizado dos estudantes foi beneficiado pelas atividades, que facilitam a compreensão dos assuntos abordados, e que sua familiarização com o ambiente laboratorial está sendo bem sucedida. Além do estudo dos alunos, nota-se uma melhora nos estudos da própria monitora ao revisar conteúdos aprendidos anteriormente e pensar e testar práticas junto à orientadora. Assim, o projeto não apenas cumpre um papel importantíssimo de ajudar os estudantes em sua aprendizagem, mas também atua como uma forma dos monitores revisarem aquilo que já aprenderam e adquirirão experiências e saberes novos.

**Palavras-chave:** Ensino; Monitoria; Biologia.

**Nível de ensino:** Ensino Médio/Técnico

**Área do conhecimento:** Ciências Biológicas

Trabalho executado com recursos Edital PIBEN (Bolsas de Ensino).